

Fórum Social Mundial

Sinal mostra a excelência dos funcionários do BC para milhares de pessoas

O Fórum Social Mundial, realizado entre os dias 21/1 e 1/02, em Belém (PA), reuniu cerca de 100 mil pessoas de todo o país e do exterior. Todos com um único objetivo: discutir o papel de cada um na construção de um mundo melhor.

E entre milhares de organizações não governamentais do mundo inteiro e entidades de movimentos sociais, estavam os funcionários do Banco Central, representados pelo Sinal, que organizou diversas atividades durante o evento.

Tenda da Cidadania

O Sinal montou um stand dentro do espaço do Fórum, onde

foram distribuídos milhares de livretos e cartilhas ensinando a população a identificar notas de Real falsas, sobre como funcionam as cooperativas de crédito e o valor do dinheiro. Foram entregues revistas como sobre as Sociedades de Microcrédito ao Empreendedor e a Por Sinal, além do atendimento ao público que necessitava de informações sobre os serviços prestados pelo Banco Central.

Seminários

O Sinal realizou também dois seminários abertos ao público durante o Fórum Social Mundial: "Sustentabilidade, Banco Central e Sistema Financeiro", com pales-

tras de funcionários e de diretores do BC, e "Cédulas de Real Como Componente de Adubo Orgânico" - que mostrou a experiência desenvolvida pela parceria entre o Sinal, a Universidade Federal Rural da Amazônia, o Banco Central do Brasil (BANPARÁ) e o governo do Pará - com a transformação de cédulas de real trituradas em adubo orgânico.



Equipe do SINAL no Fórum

Curiosidade

O que é o Fórum Social Mundial?

É a reunião de representantes de milhares de entidades sociais e civis para discutir assuntos ligados à construção de um mundo melhor. A principal característica é não ser ligado ao governo. Os debates envolvem temas como justiça social, meio ambiente, saúde, alternativas políticas etc.

Vem sendo realizado anualmente, desde 2001, sob a organização de um Comitê formado por 23 instituições. No final, é elaborada uma Carta de Princípios, com as principais propostas apresentadas.

Dicas de Saúde

Conjuntivite: pequenos cuidados podem garantir a saúde de seus olhos

Estamos na estação mais esperada do ano. Filhos e netos em férias, casa cheia, viagens. Por isso, fique atento para não sofrer com doenças de estação, como a conjuntivite. Embora as conjuntivites possam ter várias origens, somente as infecciosas (virais e bacterianas) é que são contagiosas. Portanto, tome alguns cuidados e aproveite o verão!

Os principais sintomas são ardor, sensação de ter areia nos olhos, vermelhidão, lacrimejamento (lágrima grossa) e inchaço. Pode haver sensibilidade à luz e sensação de visão borrada.

Como Evitar

O contágio acontece pelo contato físico do olho com as mãos, ou objetos contaminados. É importante evitar banhos em piscinas públicas, compartilhamento de toalhas e contato com indivíduos contaminados.

A conjuntivite viral é altamente

contagiosa. É provavelmente a infecção mais comum nos consultórios médicos. Geralmente, é tratada em uma semana e os dois olhos são afetados, não necessariamente ao mesmo tempo.

Se alguém próximo está com conjuntivite, alguns cuidados podem ser tomados para evitar o contágio:

- Lavar as mãos várias vezes ao dia com sabonete e, de preferência, usar papel toalha para enxugá-las;
- Evitar tocar os olhos;
- Retirar a secreção dos olhos usando material descartável, como gaze ou algodão. Pode-se utilizar água borricada para limpeza ocular;
- Não utilizar pintura nos olhos

Atenção: Essas dicas são apenas para que você se proteja. É importante consultar um oftalmologista para diagnosticar a origem do problema e recomendar o melhor tratamento.

Editorial

É com muita alegria que retomamos a veiculação do Porvir. Com a saída de nossa colega Inês do Sinal, responsável pela elaboração do boletim, ficamos impossibilitados de manter a comunicação com os aposentados e pensionistas. Porém, a partir de agora, de 2 em 2 meses, voltaremos a informar os assuntos de interesse da categoria, as ações que o Sinal está tomando para resguardar os direitos de todos e oferecendo algumas dicas de leitura, saúde e qualidade de vida.

Gostaríamos de contar com a sua participação também. Nos enviem os assuntos de seu interesse. Teremos prazer em escrever sobre eles para você.

Boa leitura.

David Falcão
Presidente do Sinal Nacional

Culinária

Bacalhau à Moda Oriental

Ingredientes:

- 200g de Bacalhau (seco)
- 2 colheres de saquê mirim
- 1 chávena de água
- 8 pés de shitake bem lavados
- Sal a gosto
- Meia cenoura em motivo chinês
- 1 talo de aipo em juliana
- 2 cogumelos shitake em triângulos
- 1/2 talo de alho-porro em rodela finas
- 50g de mohaschi (broto de feijão)
- 1 colher (sopa) de pimentão vermelho em juliana
- 1 colher (sopa) de azeite
- 1 colher de molho shoyu sem sal
- 1 dente de alho picado
- 1 pitada de creme de arroz

- Ajinomoto a gosto
- 1 colher (chá) de óleo de gergilim
- 1 colher de gengibre cortado em fatias finas e cozidas em água
- 10 folhas de manjerição roxo
- 1 colher (chá) de semente de papoula
- Meio tomate em leque
- 4 talos de cebolinhas verde

Modo de preparo:

Cozinhar o bacalhau no court bouillon durante 4 a 5 minutos com o saquê, a água e os pés de shitake. Enquanto isso, dourar o alho picado no azeite e refogar os legumes rapidamente na seguinte ordem: cenoura, aipo, pimentão, alho-porro,

mahashi e shitake (deixar os legumes crocantes).

Diluir o creme de arroz com um pouco de saquê e dar uma liga nos legumes para que fiquem brilhosos. Temperar com ajinomoto.

Colocar os legumes num prato de cerâmica. Escorrer o peixe e colocar ao lado dos legumes.

Na mesma panela dos legumes, esquentar o óleo de gergilim para refogar o gengibre e as folhas de manjerição roxo. Colocar este preparo em cima do bacalhau e salpicar com semente de papoula.

Decorar o prato com um leque de tomate e 4 talos de ciboulette

Coluna do PASBC

Entrevista com Jarbas Filho, membro eleito do Conselho Gestor

Como está a prestação de serviços do PASBC?

Muito longe ainda do que gostaríamos que fosse. A falta de uniformidade de procedimentos, por exemplo, é uma questão muito séria, pois para casos idênticos temos soluções diferentes, quando, na realidade, de Belém a Porto Alegre todas as situações deveriam receber tratamento uniforme.

A recente migração de pessoas físicas para jurídicas também foi muito tumultuada, mais uma vez verificou-se a falta de uniformidade no tratamento da questão. Houve definição do Gestor (DEPES) a respeito do assunto, mas cada Administrador Regional tratou a questão diferentemente, gerando grandes problemas para os usuários do Programa.

Como está a situação financeira do Programa?

Ainda analisando as planilhas de receitas e despesas, sem um resultado conclusivo, podemos afirmar que, diferentemente dos outros exercícios, o nosso Programa encontra-se equilibrado. Esse equilíbrio, contudo, está mais vinculado ao aumento das receitas (reajuste salarial) do que à diminuição das despesas (gestão do Programa).

E a paridade de contribuições?

A paridade foi alcançada. Os re-

ursos orçamentários foram destinados observando o montante da receita de contribuição dos titulares do Programa. Ressalte-se o grande empenho da DIRAD/DEPES que conseguiu, no apagar das luzes de 2008, os recursos necessários para que obtivéssemos a contribuição paritária plena.

Quais os planos e propostas dos membros do Comitê Gestor?

Estamos empenhados no equilíbrio do nosso Programa, com ênfase no aperfeiçoamento gerencial do PASBC que, certamente, acarretará a diminuição das despesas. Estamos empenhados, também, na melhoria do atendimento aos titulares, razão pela qual estamos cobrando a divulgação das normas complementares para que o novo Regulamento, aprovado pelos titulares, possa entrar em vigor já trazendo uma série de novos benefícios aos usuários.

Temos envidado esforços no sentido de que saia o Plano de Ação referente ao Planejamento Estratégico da Saúde no BC, documento elaborado no mês de novembro de 2008, para que tenhamos metas definidas a serem alcançadas e, principalmente, a integração do nosso Programa de Saúde à Saúde Ocupacional e ao Programa de Qualidade de Vida no Banco Central.

Acesse nossos informativos:



Visite o Portal SINAL:
www.sinal.org.br



Centrus

Sobe limite de empréstimos

A reunião do Conselho Deliberativo da Centrus – Fundação Banco Central de Previdência Privada, realizada no dia 23 de janeiro, trouxe uma pauta enxuta, porém com algumas propostas já reivindicadas pelos beneficiários. “Foram aprovadas alterações no regulamento para

incluir questões operacionais que visavam melhorar o atendimento”, explicou o conselheiro Paulo Calovi.

Entre as principais propostas aprovadas pelo Conselho, está a elevação do teto para empréstimos de R\$ 80 mil para R\$100 mil, com a possibilidade de se optar pela ca-

rência de dois meses para pagamento das prestações, ou seja, o pagamento de apenas 10 prestações durante ano. O Conselho Deliberativo também estabeleceu, em caso de renovação ou concessão de novos empréstimos, a idade limite de 90 anos para vencimento da última prestação.

Aposentado, parabéns pelo seu Dia

Você sabia?

O Dia Nacional do Aposentado é comemorado no dia 24 de janeiro porque em 1923, neste mesmo dia, foi assinada a Lei Eloy Chaves, criando a Caixa de Aposentadorias e Pensões para os empregados de todas as empresas privadas de estrada de ferro do Brasil. Este é o marco histórico

da Previdência Social, que até então atendia apenas aos funcionários do governo federal.

Mas não pense que a assinatura da Lei Eloy Chaves se deu porque o governo da época havia descoberto a importância de um fundo de aposentadoria. Antes disso, os trabalhadores já se movimentavam em grupos de pressões para garantir

seus direitos. Por exemplo, o ano de 1888 foi marcado pelo primeiro ato que concedeu o direito à aposentadoria aos empregados dos Correios. A partir daí, sucessivas leis e decretos foram editados, mas sempre atendendo a setores específicos. Por isso, a data que representa a luta geral dos trabalhadores ficou marcada pela Lei Eloy Chaves.

Dica de leitura



A Origem dos Meus Sonhos Barack Obama Editora Gente

É uma auto-biografia, onde Obama revela detalhes de sua vida que mostram como um adolescente revoltado se transformou no presidente de uma grande potência. O livro, escrito em meados da década de noventa, revela o lado mais humano do primeiro

presidente afro-americano dos Estados Unidos.

Barack é filho de uma americana branca com um queniano. Nascido e criado no Havaí, enfrentou uma série de problemas, como o preconceito racial - ele confessa no livro que esse foi um dos motivos que o levaram às drogas. Teve acesso às melhores escolas da ilha, e após se formar em Ciências Políticas e passar por alguns empregos temporários, resolveu trabalhar como agente comunitário, o que o ajudou a conhecer mais profundamente a sociedade norte-americana.

Obama narra, de uma forma atraente, todos os seus passos até a entrada na escola de Direito de Harvard, incluindo sua emocionante primeira viagem ao Quênia, onde pôde finalmente conhecer sua família paterna. Ele conta como eram as relações entre seus pais separados, a maneira como foi criado por seus avós maternos e como conheceu seus irmãos quenianos, quando já estava mais velho. Vale a pena conhecer essa história.

Sinal paga ações de filiados

O Sinal Nacional já finalizou o resgate dos cheques emitidos pelos filiados ao Sinal, celetistas, como pagamento de honorários advocatícios para entrar com ações na justiça. Ao contratarem os serviços do escritório de advocacia Adacyr Reis, cada filiado que estava incluído em outra ação pagou o valor de R\$ 100,00 ao advogado e, os demais, que não possuíam ação, R\$ 250,00. Com isso, o Sinal desembolsou R\$ 62.250,00 para pagar todas as ações e, assim, desonerar 347 filiados. "Esta foi uma forma de mostrar a consideração e respeito que o sindicato tem pelos colegas celetistas", disse David Falcão, presidente do Sinal Nacional.